

ADE POLÍNICA EM PLANTAS DE Lolium multiflorum Lam. (Poaceae)

TETRAPLODIZADAS ARTIFICIALMENTE Natália de Souza SANTOS¹, Roselaine Cristina PEREIRA¹\*, Marco Túlio Mendes FERREIRA<sup>1</sup>, Laiane Corsini ROCHA<sup>1</sup>, Vânia Helena TECHIO<sup>1</sup> e Andréa MITTELMANN<sup>2</sup>

O azevém anual (Lolium multiflorum Lam.) é a forrageira de clima temperado mais utilizada na alimentação dos rebanhos no inverno. Naturalmente, ocorre na forma diploide (2n=2x=14) e a obtenção artificial de genótipos poliploides é de interesse dos programas de melhoramento, pois visa maximizar características de interesse agronômico. Entretanto, para que estas plantas tetraploides artificiais sejam incorporadas ao programa de melhoramento é importante que apresentem meiose normal, viabilizando a obtenção de progênies férteis. A avaliação da viabilidade polínica pode ser empregada como indicativo de meiose regular. Assim, o objetivo deste trabalho foi verificar a viabilidade polínica em plantas de azevém tetraploidizadas artificialmente por meio de tratamento com colchicina. A viabilidade do pólen foi verificada por meio de testes de coloração com carmim acético 2%. O experimento foi conduzido em delineamento inteiramente casualizado sendo avaliadas 15 plantas (14 tetraploidizadas e uma planta controle diploide), com quatro repetições por planta. A viabilidade média dos grãos de pólen das plantas tetraploidizadas variou de 54 a 75% e da planta diploide (controle) foi de 81%. As plantas tetraplóides artificiais de L. multiflorum apresentam viabilidade do pólen superior a 50% o que viabiliza a incorporação destas plantas ao programa de melhoramento.

Palavras-chave: Forrageira, Duplicação cromossômica, Melhoramento genético.

Créditos de financiamento: FAPEMIG, CAPES, CNPq e Fapeg/SULPASTO.

<sup>2</sup> Embrapa Gado de Leite/Clima Temperado, Juiz de Fora -MG/Pelotas-RS, Brasil

\* autor para correspondência: rcristinapereira@yahoo.com.br

SP 5562 SP, 153

<sup>&</sup>lt;sup>1</sup> Laboratório de Citogenética Vegetal, Departamento de Biologia, Universidade Federal de Lavras, Campus Universitário, caixa postal 3037, CEP: 37200-000, Lavras-MG, Brasil

## Universidade Federal de Lavras Programa de Pós-Graduação em Botânica Aplicada

Anais do Iº Simpósio Internacional de Botânica Aplicada e Iº Simpósio Nacional de Frutíferas do Norte e Nordeste

> Lavras-MG 2012

## Introdução

O SINBOT surgiu a partir de uma iniciativa dos professores da UFLA, Unifal-MG e UFSJ em conjunto com o Programa de Pós-Graduação em Botânica Aplicada da UFLA com o intuito de proporcionar uma maior integração entre os grupos de pesquisa e alunos dessas instituições, bem como de outros grupos no Brasil e no exterior. O SINFAN nasceu de um grande projeto de rede intitulado "Valoração e Uso Sustentável de Espécies Frutíferas e Ornamentais Nativas da Amazônia e do Nordeste Subexploradas Economicamente", financiado pelo MCT/CNPq/MEC/CAPES/FNDCT Ação Transversal/FAPs N° 47/2010 - SISBIOTA BRASIL. Esse projeto compreende a cooperação de professores e alunos da UFLA ligados ao Programa de Pós-Graduação em Botânica Aplicada, a UFAM, a UFS e a Embrapa Roraima.

O evento recebeu um total de 621 participantes com 502 trabalhos científicos aprovados apresentados na forma de poster. Os trabalhos foram avaliados pela comissão científica sendo disponibilizados no presente documento, contudo a responsabilidade do conteúdo dos trabalhos é inteiramente dos autores.

## As instituições envolvidas na execução do SINBOT/SINFAN foram:

- Universidade Federal de Lavras (UFLA);
- Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL);
- Universidade Federal de São João-del-Rei (UFSJ);
- Universidade Federal de Sergipe (UFS);
- Universidade Federal do Amazonas (UFAM);
- Embrapa Roraima.

## Comissão organizadora

- Evaristo Mauro de Castro (Presidente UFLA)
- Fabricio José Pereira (UFLA)
- Marcelo Polo (Unifal-MG)
- Marcos Sobral (UFSJ)
- Moacir Pasqual (UFLA)
- Arie Fitzgerald Blank (UFS)
- Rafael Pio (UFLA)